

Kein Land in Sicht?

Brasiliens Agrarfrage im Zeichen des Klimawandels

Protokoll Forum 3: Monoculturas e produção agrícola industrial x agricultura familiar: Celulose

Input: Markus Kröger (MST FINLAND)

Moderação: Anselm Meyer-Antz (MISEREOR)

Ata: Flávio Valente (FIAN)

- Stora Enso (com sede na Finlândia) é a segunda maior produtora de Celulose do mundo. Maior produtora de celulose baseada na monocultura do eucalipto.
- Shell desenvolveu as tecnologias.
- Investimentos são de grande escala: cerca de 1,3 bilhões de euros para dar início a um investimento para produção de 1 milhão de toneladas de celulose, por ano, necessitando 100 mil ha de monocultura
- Apoio do BNDES (50%), Banco mundial e outros investidores.
- No modelo atual, consegue-se 40% de lucro.
- Uma das questões centrais é a falta de transparência na preparação das iniciativas: O estudo de impacto ambiental e social, geralmente é feito pela mesma empresa que faz o investimento. Questionado judicialmente.
- O eucalipto tem que ter no mínimo 600 mm de chuva para poder crescer.
- Impacto: a) Erosão; b) Esgotamento das fontes de água, c) 200 kg de fertilizantes por hectare
- Cada árvore tem um ciclo de 5 a 7 anos. A produção é de 40 m³ por ha.
- É muito difícil retirar as raízes do eucalipto, uma vez que estes sejam plantados. Esta é uma característica de uma das espécies.
- As plantações usam sementes transgênicas.
- Usam grandes quantidades de fertilizantes e agrotóxicos, especialmente contra formigas.
- Deserto verde.
- 95% da produção é exportada.
- Aracruz+Votorantim =Fibria
- Eucalipto também é transformado em carvão vegetal, especialmente em Minas. Também para as siderúrgicas no Pará.
- A melhor alternativa seria a utilização de madeira para produção de móveis.
- Área em produção – 50 milhões de ha, Eucalipto: 7 milhões de ha (2,5 milhões para celulose)
- Governos ricos começam a rever sua política de apoio à produção de eucalipto em monocultura, substituindo por produção de celulose a partir de fibras de diferentes origens. Este modelo seria mais caro.
- A lei brasileira exige que metade da área seja plantada com projetos de reflorestamento.
- Contradição entre os diferentes projetos do governo.

Diferenças entre a Agricultura familiar e o Agronegócio

Pequena Agricultura/agricultura familiar

Aspectos positivos

- i. A agricultura familiar representa uma alternativa viável de produção de alimentos, sem agravar a questão climática.
- ii. Existe possibilidade de investir no fortalecimento do modelo agroecológico.
- iii. O IASSTD (International Assessment of Agricultural Sciences and Technology Development) afirma que é a única solução para a sustentabilidade, inclusive climática, da produção de alimentos.

Aspectos negativos,

- iv. Falta atual de infraestrutura (educação, saúde, estradas, energia, etc), que leva os pequenos produtores a migrarem.
- v. Pressão do agronegócio,
- vi. Baixa remuneração da agricultura, insegurança, etc.

Agronegócio

Positivos

- vii. ¿

Negativos

- viii. Contribui com 30% da emissão de gases de estufa. (segundo IAASTD)
- ix. Contamina o solo e a água subterrânea.
- x. Provoca a erosão e a redução da fertilidade dos solos.
- xi. Provoca o despejo de populações de pequenos produtores, quilombolas e indígenas.

2. Demandas (para todos nós, para UE e para o governo brasileiro)

- a. Promoção da soberania alimentar. Cada país deve ter suas próprias políticas públicas de produção alimentar.
- b. Preservar a produção de sementes criolas
- c. Promover a produção local de alimentos, baseada na produção camponesa, com a implantação de pequenas agroindústrias, para venda direta nas comunidades locais.
- d. Modificar os modos de consumo: reduzir consumo de embalagens (papelão e plástico)
- e. Agronegócio
 - i. Sem crédito oficial/público para agronegócio
 - ii. Sem subsídios
 - iii. Implementar regulamentação social (trabalho, DH), ambiental (IBAMA), climática, titulação da terra, etc. Estado de direito.
- f. Dar visibilidade ao movimento social, com especial atenção à Via Campesina.

Anotações no painel:

Exigências ao governo brasileiro

- Articulação das iniciativas – soberania alimentar
- Política nacional de soberania alimentar
- Produção de alimentos sustentáveis
- Assentamento de todas as famílias acampadas
- Assistência técnica (sementes, agroec.)
- Mídia independente, rádios comunitários

- Projeto de habitação rural
- Estado de direito + direitos humanos aplicado ao agronegócio
- Agronegócio sem fomento público
- Não: créditos, subsídios, isenção, externalização dos custos sociais e ambientais, socialização das perdas
- Repensar o modelo de consumo
- Cultura
- Fortalecimento da cultura do campesinato
- Educação do campo em todos os níveis
- À união europeia
- Denúncias dos investimentos do norte
- Obrigações extraterritoriais
- Combate ao absurdo da produção da carne na Europa
- Fortalecimento e visibilidade internacional á Via Campesina
- Obrigar Microsoft de programar pop up: Será que esta impressão não é necessária?